



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III – OSMAR DE AQUINO  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE HISTÓRIA**

**DAVID ARAÚJO GALDINO**

**USO DE APLICATIVOS NO ENSINO- APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA  
PÚBLICA DE GUARABIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**GUARABIRA  
2020**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III – OSMAR DE AQUINO  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE HISTÓRIA**

**DAVID ARAÚJO GALDINO**

**USO DE APLICATIVOS NO ENSINO- APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA  
PÚBLICA DE GUARABIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de Experiência) apresentado à Coordenação do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Historiador.

**Orientadora:** Prof. Dra. Manuela Aguiar Damião de Araújo

**GUARABIRA  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G149u Galdino, David Araujo.  
Uso de aplicativos no ensino-aprendizagem em uma escola pública de Guarabira [manuscrito] : relato de experiência / David Araujo Galdino. - 2020.  
31 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2020.  
"Orientação : Profa. Dra. Manuela Aguiar Damião de Araújo, Departamento de História - CH."  
1. Aplicativos Móveis. 2. Metodologia. 3. Tecnologia. 4. História. I. Título

21. ed. CDD 371.35

DAVID ARAÚJO GALDINO

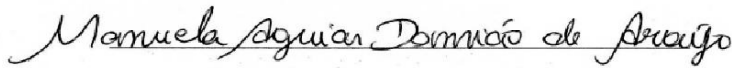
**USO DE APLICATIVOS NO ENSINO- APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE GUARABIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

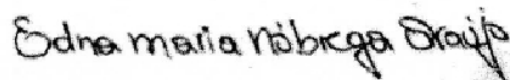
Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de Experiência) apresentado à Coordenação do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Historiador.

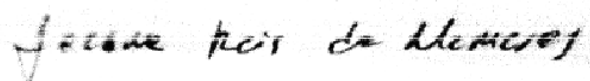
Área de concentração: História, Ensino e Currículo.

Aprovado em: 30 / 11/ 2020.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dra. Manuela Aguiar Damiano de Araújo (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Edna Maria Nóbrega Araújo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Joedna Reis de Meneses  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu Deus, que se mostrou criador, e criativo. Onde seu fôlego de vida me sustentou e deu coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades,  
DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus, por ter me dado saúde e forças para superar as dificuldades até aqui superadas.

A Universidade Estadual da Paraíba- UEPB-CAMPUS III, pela oportunidade de fazer o curso.

À Professora Edna, coordenadora da minha graduação, que teve um papel fundamental na minha formação, grato pelos conselhos que tornaram possível a conclusão de mais uma etapa da minha vida.

À minha Orientadora Manuela Aguiar, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e pelos incentivos ofertados.

Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento, não apenas o intelectual, mas a manifestação do caráter e afetividade no processo de formação profissional, gratidão pelo quanto se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, e sim por tudo que me fizeram aprender. A palavra mestre nunca fará justiça aos professores tão dedicados. Todos sempre terão meus eternos agradecimentos.

À minha avó (*in memoriam*), hoje ausente, mas esteve sempre ao meu lado quando precisei, sempre torcendo por mim. Seja onde estiver sei que a senhora estará bem.

À minha família, meus pais, aos meus irmãos, em especial minha irmã, Daldiane, diante dos problemas me mostrava à solução, aos meus sobrinhos que me trazem paz nos dias árduos.

Aos meus amigos, Josepoh, Emanuel (Maninho), Iza, Clara Letícia e Priscila que estão sempre me incentivando, grato por cada amizade.

A todos os amigos de graduação, em especial Suelen (Suh), Juliana, Mateus, Natanael (Natan), Rodrigo Rafael, Rodrigo Sousa e todos os colegas de classe pela parceria e apoio.

Aos Companheiros de trabalhos e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida, meus sinceros agradecimentos.

Aos funcionários da UEPB, Campus III, pela presteza e atendimento quando foi necessário.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

“Quem gosta de ler não morre só.”  
Ariano Suassuna

# USO DE APLICATIVOS NO ENSINO- APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE GUARABIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## RESUMO

**Objetivo:** O presente trabalho tem objetivo de discorrer sobre o uso dos aparelhos celulares como possível recurso didático ou metodologia de ensino na aprendizagem, onde podem ser utilizados como material de apoio didático no ensino em sala de aula do aluno através de um relato de experiência. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi o relato de experiência através do uso dos aplicativos “*Youtube*” e “*Google Scholar*” para celulares, fazendo o uso como método de ensino em turmas do ensino fundamental, na Escola Municipal Centro Educacional Raul De Freitas Mousinho da cidade de Guarabira. Os autores selecionados para compor o estudo e contribuir para a discussão foram Vasconcellos (1992); Anastasiou e Alves (2005); Pereira (2009); Souza (2011); Arruda (2013); Hino (2019); Prensky (2001); Araújo (2005); Cardoso (2016) e Silva e Araújo (2017). **Conclusão:** O trabalho apresentou os benefícios que trazem o uso de aplicativos em celulares referentes a recurso didático como uma maneira de auxiliar o professor em sala de aula, apresentando, a experiência e vivências do estudante, com inclusão, participação da aula e diminuição da evasão escolar. É de fundamental importância que o Professor esteja sempre atento para filtrar todas as informações que aparecem no mundo virtual e aplicar em aula tudo aquilo que venha enriquecer o aprendizado do aluno.

**Palavras-Chave:** Aplicativos Móveis; Metodologia; Tecnologia; História.



# USE OF APPLICATIONS IN TEACHING-LEARNING AT A GUARABIRA PUBLIC SCHOOL: EXPERIENCE REPORT

## ABSTRACT

**Objective:** The present work aims to discuss the use of cell phones as a possible didactic resource or teaching methodology in learning, where they can be used as didactic support material in teaching in the student's classroom through an experience report. **Methodology:** The methodology used was the report of experience through the use of the “Youtube” and “Google Scholar” applications for cell phones, using it as a teaching method in elementary classes, at the Municipal School Centro Educacional Raul De Freitas Mousinho in the city from Guarabira. The authors selected to compose the study and contribute to the discussion were Vasconcellos (1992); Anastasiou and Alves (2005); Pereira (2009); Souza (2011); Arruda (2013); Anthem (2019); Prensky (2001); Araújo (2005); Cardoso (2016) and Silva and Araújo (2017). **Conclusion:** The work presented the benefits that bring the use of applications on cell phones referring to didactic resource as a way to assist the teacher in the classroom, presenting the student's experience and experiences, with inclusion, class participation and reduced dropout school. It is of fundamental importance that the Teacher is always attentive to filter all the information that appears in the virtual world and apply in class everything that will enrich the student's learning.

**Keywords:** Mobile Applications; Methodology; Technology; Story.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>2. 1 ELABORAÇÃO DA ATIVIDADE/PLANO DE AULA.....</b>	<b>11</b>
<b>3 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS A PARTIR DE APLICATIVOS (APP's) PARA APARELHOS CELULARES.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 APLICAÇÃO DA ATIVIDADE: TURMA 9º ANO. ....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.1 Aplicativo “Youtube”:</b> .....	<b>15</b>
<b>3.2. APLICAÇÃO ATIVIDADE: TURMA EJA.....</b>	<b>16</b>
<b>3.2.1 Google Acadêmico ou “Google Scholar”:</b> .....	<b>16</b>
<b>4 DISCUSSÃO E RESULTADOS.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1 O USO DE APLICATIVOS (APP's) PARA CELULARES COMO METODOLOGIA DE ENSINO .....</b>	<b>18</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE A – ATIVIDADE APLICADA NA TURMA DO 9º ANO</b>	
<b>APÊNDICE B – ATIVIDADE APLICADA A TURMA DO EJA</b>	
<b>ANEXO A – YOUTUBE</b>	
<b>ANEXO B – GOOGLE ACADÊMICO</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

A soma entre tecnologia e educação é uma metodologia cada vez mais inadiável. Isso vai muito mais além de uma compreensível medida de atualização. Fazer o uso da tecnologia em sala de aula caracteriza o máximo de melhoria no desempenho do aluno e, conseqüentemente, dos professores (SOUZA *et al.*, 2011).

Segundo Teixeira (2016, p. 4) ao citar o historiador Eric Hobsbawm, afirma que vivenciamos uma Era de incerteza, contudo com experiências de tempos interessantes. Uma vez que, todas as informações estão disponíveis de variadas maneiras, com acesso veloz e de forma global, com uma grande possibilidade de propagação, com isso, surge à geração da tecnologia.

E de acordo com Prensky (2001, p. 1, 2) educador e inventor da expressão “nativos digitais” e “imigrantes digitais” afirma que é importante ajudar os jovens reconhecer individualmente o que realmente vale a pena guardar na memória. Em um mundo cada vez mais conectado, é fundamental que a relação tecnologia e educação fiquem mais próximas, com isso, surgem às várias vantagens em relação ao desempenho de alunos e professores.

Dessa forma, a linguagem oral, recurso mais utilizado pelo professor, pode ser auxiliada por outros meios que estimulem outros sentidos. Vale lembrar que os sentidos são a conexão entre o homem e o mundo exterior, que pode ser atingida através das mudanças pedagógicas com incorporação da tecnologia em sala. (CINELLI, 2003, p. 16). Dentre esses recursos os celulares se tornaram uma referência de uso devido a sua portabilidade e a facilidade de conexão com a internet, além de proporcionar armazenamento de conteúdo (HINO, 2019, p. 129), evidenciando que

[...] esses novos modelos educacionais coloca em pauta as mudanças de posturas esperadas pelos professores em meio à era digital, reformulando suas didáticas na busca de torná-los agentes facilitadores de conhecimentos mediante as transformações sociais e educacionais (ARAÚJO, 2005, p. 116).

Os considerados “nativos digitais” por Prensky (2001, p. 1) estão amplamente envolvidos com a tecnologia e, por esse motivo, é notório um maior esforço em acompanhar essa realidade por parte dos docentes, que são considerados os imigrantes digitais (professores e a formação continuada), buscando entender e alcançar a essas novas mentalidades. Conciliar e adaptar a metodologia tecnológica de ensino às necessidades educacionais é um avanço, como incorporar dispositivos e meios utilizados no cotidiano aos métodos de aprendizagem.

O presente trabalho tem objetivo de discorrer sobre o uso dos aparelhos celulares como possível recurso didático ou metodologia de ensino na aprendizagem do aluno assim como apresentar, através de relato de experiência, o uso de Aplicativos “*Google Scholar*” e “*Youtube*”, em aparelhos celulares como material de apoio didático no ensino em sala de aula.

Este relato de experiência ocorreu na Escola Municipal Centro Educacional Raul De Freitas Mousinho e que ocorreu no mês de junho de 2018 até janeiro de 2019, através dos estágios obrigatórios, onde foi possível utilizar em aulas alguns métodos de aprendizagem com APP.

As referidas aulas de estágio foram ministradas por mim, estudante do curso de História. As aulas foram desenvolvidas com as turmas do 6º ao 9º ano, do ensino fundamental e EJA (Ensino de Jovens e Adultos).

## 2 METODOLOGIA

Tratou-se de um trabalho de Relatório de Experiência, proporcionado pelos estágios desenvolvidos na graduação, com a finalidade de abordar e colocar em prática o uso dos APP's "*Google Scholar*" e "*Youtube*" em aparelhos celulares como material de apoio didático no ensino em sala de aula.

Foi aplicada aos estudantes de cada turma participante uma atividade elaborada no plano de aula, o qual o assunto selecionado foi abordado com auxílio de APP's de celulares no transcorrer de toda a aula.

### 2.1 ELABORAÇÃO DA ATIVIDADE/PLANO DE AULA

O plano de aula foi baseado na necessidade de buscar desenvolver o interesse e compreensão dos estudantes referente ao assunto exposto em sala de aula. Que em discussão com a professora de estágio em consonância com os conhecimentos baseados na literatura foi elaborado temas referentes à História que fosse executável de forma objetiva, conciliando o uso de APP's de celulares.

As seleções dos APP's ("*Youtube, Google Scholar*"), se deram pela popularidade mediante o conhecimento pessoal e profissional de seu uso, assim como pela praticidade, visto que seu uso é considerado de fácil manuseio, e disponibilidade gratuita, ausência de taxas para seu download.

Dessa forma, foi possível explicar o tema de forma didática, utilizando a metodologia ativa, ou seja, onde os alunos participariam ativamente de toda a aula, assim como pudesse fosse possível fazer o uso de um recurso tecnológico acessível a todos os estudantes.

Posterior aplicação da atividade e finalização da aula/estágio todas as atividades foram devidamente recolhidas e corrigidas, sendo através de tais resultados obtidos após a correção e a percepção da interação durante a aula dos estudantes, os parâmetros para estabelecer se a didática selecionada foi considerada aplicável e favorável à incorporação metodológica.

Os autores selecionados para esse estudo somaram para o esclarecimento e construção do tema proposto, através dos resultados de seus estudos. Onde autores como Vasconcellos (1992); Anastasiou e Alves (2005); Pereira (2009); Souza (2011); Arruda (2013) e Hino (2019) afirmam que a tecnologia pode ser aplicada como uma metodologia ativa, como o uso de APPs dos celulares, transformando em um método favorável para obtenção de um ensino de melhor qualidade, aumentando a interação e aproximação do Professor e estudante.

Assim como, os autores Prensky (2001); Araújo (2005); Cardoso (2016) e Silva e Araújo (2017), elencam que a tecnologia apresenta fatores que precisam ser melhores analisados e discutidos, para que seu acesso seja possível pela população, contudo, que sua aplicabilidade seja direcionada a fim de filtrar apenas informações necessárias no âmbito educacional.

Tais estudos abordaram a temática do tema proposto, tendo como propósito de reunir e sintetizar achados de estudos realizados, mediante diferentes metodologias, com o intuito de contribuir para o aprofundamento do conhecimento relativo ao tema investigado.

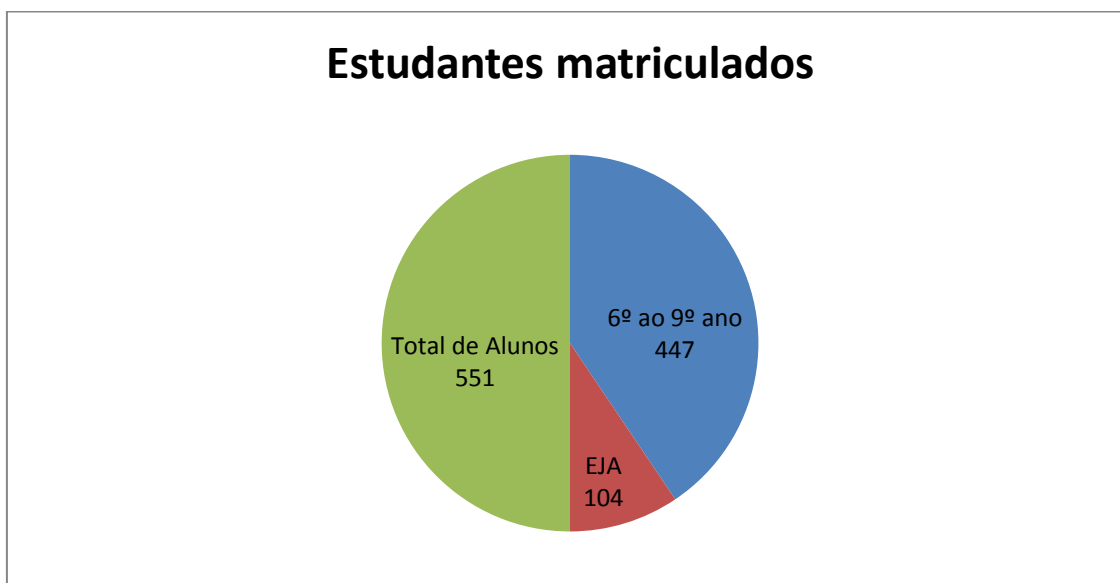
### 3 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS A PARTIR DE APLICATIVOS (APP's) PARA APARELHOS CELULARES.

Segundo dados do site Teletime<sup>1</sup>, uma pesquisa realizada pelo IBGE no quarto trimestre de 2018 o celular está nas mãos de 79,3% da população brasileira com 10 anos ou mais de idade. Além disso, um simples aparelho têm várias opções de utilização e desempenha diversas funções, sem falar de sua praticidade em se conectar globalmente.

Estávamos acostumados no modelo educacional de ensino básico tradicional, onde se resumia a sala de aula e aos livros, mas com o advento da tecnologia ocorreram mudanças significativas nesse contexto, obrigando aos professores se adaptarem a nova realidade virtual. Contudo, ainda existem docentes, os mais antigos na profissão, que relutam em aceitar essa mudança, justificando ao fato de associar à tecnologia a perda de atenção às aulas ministradas.

Mediante todos esses levantamentos e evidentes diferenças de opiniões ao uso de APP's nos celulares como metodologia de ensino, fiz o uso de tais ferramentas em sala de aula no período de estágio da graduação na Escola Municipal Centro Educacional Raul De Freitas Mousinho, que ocorreu no mês de junho de 2018 até janeiro de 2019, onde era contemplada as séries do 6º ao 9º ano e ciclos II,III, IV e V- modalidade EJA. A quantidade de alunos matriculados por séries variavam (Gráfico 1). Como também foi observada uma diversificação nas idades do público alvo (Quadro 1).

**Gráfico 1:** Representação do número de estudantes matriculados no período do estágio.



**Fonte:** Elaborado pelo autor.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://teletime.com.br/29/04/2020/793-dos-brasileiros-tem-celular-informa-ibge/>

**Tabela 1:** Levantamento das turmas do 6º ao 8º ano de ensino.

<b>Turmas</b>	<b>Quantidades de alunos</b>	<b>Idades (anos)</b>
<b>6º Ano</b>	18	10 a 12
<b>7º Ano</b>	16	11 a 12
<b>8º Ano</b>	14	11 a 14

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

A Escola possui um perfil sociocultural múltiplo, acolhendo um grande número de alunos da zona rural, dentre eles, alunos PNE (Pacientes com Necessidades Especiais). Os funcionários apresentaram um perfil acolhedor, onde confirmamos desde o primeiro contato de boas vindas dado pela gestora adjunta, assim como, pelo grande apoio ofertado pela brilhante professora Rosenilda Ferreira de Pontes Santos ou simplesmente “Rose”, nos dando total liberdade de estagiar durante suas aulas de história.

Através dos prévios levantamentos de estudos que abordassem o tema da metodologia ativa com o uso de APP’s de celulares e os conhecimentos adquiridos ao longo dessa pesquisa, aplicamos nos dias de aulas de estágios alguns APP’s voltados a ensino-aprendizagem. As turmas escolhidas foram do 9º ano, que utilizaram o APP Youtube (ANEXO – A) e EJA, que fizeram o uso do APP Google scholar (ANEXO- B).

Antes de fazer o uso de APP para celulares como metodologia de ensino, foi necessário analisar e elaborar o plano de aula com tema definido. Os temas foram selecionados mediante o critério de experiência aplicada anteriormente em outras aulas, porém sem o uso de APP’s, assim como, pela grande relevância do assunto para conhecimento histórico e científico.

Apesar de serem turmas diferentes, a reação e a participação foram muito semelhantes, sendo perceptível que no início os alunos tiveram uma reação adaptativa, contudo, no transcorrer da aula era possível notar que essa metodologia foi muito eficaz, fazendo com o que os alunos aprendessem de maneira mais leve, alegre e divertida. As expressões faciais de questionamento dos alunos ao serem abordados para utilizar o celular em sala de aula foram bastante compreensíveis, pois muitos não sabiam ou não entendiam o que estava acontecendo, sendo necessário introduzir com detalhes a metodologia da aula.

Solicitamos que todos os alunos colocassem os aparelhos eletrônicos sobre a mesa, aqueles que não tivessem ficariam ao lado do colega de sala, formando uma dupla. Foi necessário pedir a atenção de todos para a explicação da atividade e esclarecimento quanto à utilização do navegador e APP para o uso em sala de aula. Foi realizada a seleção e download do APP dando início à aula planejada.

Todos estavam empolgados e atentos aos comandos do aplicativo, a partir daí



aconteceu à participação coletiva na atividade. Sendo possível ver como estava à compreensão e interpretação da tarefa proposta, onde mesmo que alguns alunos apresentassem dificuldades de manusear o APP inicialmente, logo o colega do lado ajudava, comprovando e reafirmando que é um recurso que propaga a inclusão e socialização em sala de aula.

Com o decorrer da aula e através da familiarização que os alunos começavam a apresentar com a metodologia aplicada, eles mostravam o quanto isso os atraía, já que eles faziam todos os comandos que o APP tinha. Foi solicitado que ao chegar as suas residências usassem o navegador com objetivo de pesquisar e buscar outros vídeos relacionados a aula e produzissem um texto referente à nova experiência.

Essa metodologia de ensino com a utilização de APP fez com que os alunos despertassem o desejo de assistir novamente a aula. Afirmando que os professores devem buscar outros métodos de aprendizagem no intuito de aprimorar suas aulas e conquistar atenção dos discentes sobre o assunto explanado em sala.

Tais resultados corroboram com os estudos elencados anteriormente, evidenciando que quando se faz o uso de alguns APP em sala de aula, gera um interesse maior para os alunos, ajudando na metodologia do Professor, pois enriquecerá ainda mais o conhecimento, ofertando situações e vivências únicas. Permitindo uma discussão dos temas debatidos em aula, estimulando a troca de informação e aumentando a interação entre os alunos e professor.

### **3.1 APLICAÇÃO DA ATIVIDADE: TURMA 9º ANO.**

#### **3.1.1 Aplicativo “Youtube”**

O APP utilizado na turma do 9º ano foi o “Youtube<sup>2</sup>”. É considerada uma plataforma de fácil acesso, basta inserir em qualquer site de busca ou pesquisa on-line. O “Youtube” é um site de compartilhamento de vídeos enviados pelos usuários através da internet, esses vídeos estão livres para qualquer pessoa que queira acompanhar e acrescentar comentários sobre o conteúdo.

O “Youtube” contém uma grande quantidade de filmes, documentários, vídeos musicais e vídeos caseiros, além de permitir realizar transmissões ao vivo de eventos. É grande a quantidade de vídeos com explicações de matérias, tornando o APP uma ótima alternativa para chamar a atenção dos alunos e dar criar uma aula com métodos diferentes.

---

<sup>2</sup> Disponível em: [www.youtube.com](http://www.youtube.com)

Na metodologia selecionada para trabalhar com alunos do estágio prosseguiu com o APP já instalado nos aparelhos celulares e orientações para assistir o vídeo do canal que aborda assuntos relacionados à matéria de História. O vídeo escolhido é do canal “SE LIGA NESSA HISTÓRIA”<sup>3</sup>, com o tema: PRÉ- HISTÓRIA, com duração de 14 minutos e 26 segundos onde o vídeo o tempo tem 14 minutos e 26 segundos.

O assunto abordado no vídeo é ministrado pelo Professor e Historiador Walter Solla explicando de forma simples, dinâmica e empolgante o tema já citado anteriormente. No decorrer do vídeo o Professor Walter aborda o conceito do nome pré- historia, em seguida vai mostrando os três períodos da pré- história explicando quais são as principais características de cada período, o tempo que cada uma levou aproximadamente. Com o término do vídeo foi elaborado quatro questões baseado no que foi assistido para serem respondidas e em seguida fossem debatidas entre a turma (APÊNDICE - A).

Com a finalização da aplicação da atividade concluiu que a experiência foi muito didática, pois foi possível manter toda a turma envolvida com o tema, assim como aumentar o interesse e participação durante toda a aula. Tais afirmações são comprovadas nas respostas dos alunos frente ao desafio da atividade, sendo possível identificar que dominaram e compreenderam o tema proposto quando conseguiram correlacionar acontecimentos históricos e seus reflexos nos dias atuais, como exemplo, o contexto histórico da sociedade e sua visão antepassada com características machistas que perduram, infelizmente, no cotidiano, atingindo o principal objetivo, a compreensão do assunto.

### **3.2. APLICAÇÃO ATIVIDADE: TURMA EJA.**

#### **3.2.1 Google Acadêmico ou “*Google Scholar*”**

Com a turma do EJA foi utilizado o APP “*Google Scholar*”, uma ferramenta criada pelo Google que disponibiliza livros, artigos, resumos e traz informações e conteúdos importantes de diversas disciplinas, criando um grande acervo de para pesquisas e estudos.

O tema abordado em sala foi: A ORIGEM DO HOMEM, por Charles Darwin (1974), através da academia.edu. É considerado um material bastante ilustrativo e elaborado, facilitando o aprendizado e o interesse do aluno. Aborda vários tópicos que vão de acordo com o darwinismo até o último período da pré- história. Diante da leitura e observação das imagens, foi apresentada a atividade para realização em sala de aula.

---

<sup>3</sup> Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=IAzZ9HXA2xw&ab\\_channel=SeLigaNessaHist%C3%B3ria](https://www.youtube.com/watch?v=IAzZ9HXA2xw&ab_channel=SeLigaNessaHist%C3%B3ria)

A atividade era composta de uma questão que pedia que os alunos fizessem uma interpretação de texto sobre o tema exposto relatando também a experiência do uso do APP, e posterior debate em sala. Os estudantes tiveram a liberdade de escolher um determinado período da pré- história e descrição de acordo com a sua própria compreensão do assunto, elucidando características importantes daquela época (APÊNDICE- B).

O “*Google Scholar*” traz inúmeros conteúdos já prontos, possui grande diversidade de temas, é considerado de manuseio fácil e bastante acessível, o que acaba impactando positivamente na política de inclusão de acesso a informação, corroborando na difusão do saber. Por esse motivo, as respostas mediante a aplicação do APP como metodologia apresentou respostas extremamente satisfatórias dos alunos envolvidos, reafirmando que uma tecnologia bem aplicada pode elevar o nível da educação no Brasil e no mundo.

## **4 DISCUSSÃO E RESULTADOS**

### **4.1 O USO DE APLICATIVOS (APP's) PARA CELULARES COMO METODOLOGIA DE ENSINO**

Percebe-se que no contexto educacional ainda existe fatores que criam barreiras a serem transpassadas, visando atribuir melhores condições de ensino, refletindo e modificando o contexto atual do aprendizado dos alunos, como por exemplo, os determinantes e condicionantes elencados por Silva e Lima (2019, p. 45) como os

[...] fatores sociais, culturais, políticos e econômicos, bem como escolares, nos quais educadores têm colaborado a cada dia para o problema se agravar, mediante a utilização de um método didático superado ou de uma prática cristalizada como por inexperiência, acabam por desenvolver o conteúdo de forma descontextualizada e sem sentido para o aluno.

Dessa forma, a formulação de métodos que busquem de forma mais eficaz conquistar a atenção em sala de aula deve ser pontuada como importante em termos de qualidade do ensino e seus resultados frente aos diferentes indicadores sociais. Por esse motivo, é perceptível a crescente procura de outras ferramentas de ensino que traga novos recursos didáticos que possam contribuir no conhecimento, fazendo do ensino-aprendizagem uma etapa prazerosa e atraente (HINO, 2019, p. 135).

Algo que vem crescendo rapidamente é a tecnologia em ambientes de ensino. O acesso dos aparelhos celulares, tablets ou computadores estão mais acessíveis. Sendo assim, a tecnologia a responsável por atrair a atenção dos estudantes nos assuntos abordados em sala. Na perspectiva do autor Araújo (2005) quando trazemos a internet para as salas de aula, os discentes reformulam seu entendimento e compreensão de mundo, como também de si mesmos.

Os aparelhos de celulares tornaram uma referência no quesito de armazenamento de materiais de estudo e de vivência de aprendizado, uma vez que, sua praticidade e portabilidade são características fundamentais para sua popularidade e aceitação na sociedade (HINO, 2019, p. 3).

Na visão de Cardoso (2011), devemos compreender que na sociedade em que vivemos, a cada dia, o volume de notícias e conhecimentos transmitidos por diversos meios gera inovações tecnológicas, e hoje, ensinar não é uma atividade tão simples diante das profundas modificações que ocorrem na sociedade, como mudanças políticas, econômicas,

sociais e culturais. Uma vez que, a tecnologia evolui a uma velocidade elevada e muitas vezes somos incapazes de compreendê-la e aproveitá-la corretamente, representando um panorama desafiador no âmbito da educação e formação de pessoas (TEXEIRA, 2016, P. 2).

Ainda segundo a perspectiva de Cardoso (2011) a educação deve se tornar mais dinâmica e atrativa, devemos educar nosso aluno para viver nesta sociedade em permanente transformação. Contemplar a avaliação da aprendizagem, como componente do processo de ensino, talvez, seja diagnóstica e processual, ou seja, que enfatize a vitória e não a reprovação, que utilize recursos de coleta de dados variados e que envolva todos os profissionais do processo educativo. Devemos quebrar o paradigma da avaliação, que reprova, pune e exclui e elencar os seguintes questionamentos, onde

[...] considerando os desdobramentos sócios- antropológicos metodológicos e filosóficos, dentre outros que o cerca, e ainda, que no contexto escolar a avaliação recebe outro tratamento, passando por uma sistematização e sendo executado de forma planejada, o presente trabalho traz para reflexão inicial a seguinte questão: qual é o verdadeiro sentido da avaliação para os educadores nos dias atuais? E ainda, tentando dar mais significado à reflexão, avaliar pra quê? Quais os objetivos reais dessa avaliação (CARDOSO, 2011, p. 3)?

Para responder tais questões o autor Vasconcellos (1992) afirma que para uma avaliação ideal é requerido uma mudança na postura do próprio docente, buscando canalizar sua atenção para a aprendizagem e não para o controle transmitido, com direção para como o aluno aprende. A avaliação deve, então, ser colocada de forma diferente, envolvendo o desempenho do discente, do docente e de todo o grupo que compõe a escola. Aprimorando a prática pedagógica com conteúdo mais significativo e uma metodologia mais participativa (CARDOSO, 2011, p. 9). Por isso, é importante reconhecer essa integração tecnológica no âmbito escolar, ultrapassando o caráter técnico do consumo, e reconhecendo seu papel de portador de discursos e de práticas culturais (ARRUDA, 2013, p. 270).

Contudo, como mostra a autora Hino (2019) a metodologia ativa, jogos e outros recursos que estão associados ao aluno no processo de ensino- aprendizagem são extremamente importantes na interação e construção de saber, reduzindo significativamente os índices de desistências.

Pensando assim, logo percebemos o quanto somos sujeitados a depender cada vez mais da internet. Então analisando situações e circunstância derivada desse mundo conectado, é plausível pensarmos elencar os recursos para direcionar e preparar o meio de ensino em como usar tais tecnologias, fortalecendo o ensino- aprendizagem em sala de aula, contribuindo positivamente na obtenção de novos conhecimentos (PRENSKY, 2001, p. 4).

Sabemos que hoje as crianças são mais ativas e precisam de estímulos para cada vez mais se desenvolverem, onde segundo o autor Teixeira (2016) a Geração Y ou Geração da Internet, que engloba os jovens nascidos a partir de 1979, tornou-se a primeira geração a se desenvolver na convergência tecnológica e de comunicação, fazendo parte da rotina às informações instantânea, assim como os infinitos meios de comunicação digital.

Além dessa geração Y, temos a Z (nascidos nos anos 90) e a uma mais atual, que segundo o site Pais&Filhos<sup>4</sup>, é denominada a geração Alpha (nascidos em 2010). A distinção entre a nova geração e a Z é a interação com a tecnologia desde o nascimento. Essa geração ganhou atenção suficiente para se tornarem tema de documentário: Alpha – A Nova Geração é um curta produzido pela Kunitê em parceria com a Heinz Papinhas, que acaba de chegar ao Brasil.

Com esse acesso facilitado a muito mais informações, devemos fazer o uso da tecnologia na sala de aula a favor da aprendizagem, atraindo a percepção dos alunos. Sem deixar de acrescentar que as aulas se tornariam mais dinâmicas, e conseqüentemente, a atenção seria centrada para o aprendizado, focando no assunto proposto em sala de aula pelo professor (ARAÚJO, 2005, P. 116).

Outro papel muito importante do uso das metodologias ativas, ou seja, quando o aluno participa de forma ativa, podendo ser através de jogos ou uso da tecnologia, como os APP's, é a possibilidade de envolvimento no processo de ensino durante as aulas, evitando a sua evasão (HINO, 2019, p. 130). Algo muito frequente nas escolas de ensino básico, principalmente públicas, devido à inexistência de metodologias que impliquem na diminuição da evasão escolar em grande escala, como afirma os autores Silva e Lima (2017, p. 44) quando ressalta

[...] para a amenização de alguns problemas referentes à evasão, é necessária uma ação firme dos poderes públicos, principalmente em relação aos gestores escolares, que precisam assegurar um bom ensino e aprendizagem. Desempenho ruim também é um fator de evasão; oposto a isso, há alunos que evadem por não se sentirem “desafiados e estimulados”.

Com o advento da tecnologia como ferramenta de ensino no modelo pedagógico, contribuiria na diminuição das divergências socioeconômicas entre o estudante, através da motivação e entendimento de seu papel na sua formação educacional (HINO, 2019, p. 129). Dessa maneira, conciliar os APP's disponíveis nos celulares com as aulas repassadas resultará em uma aula mais dinâmica e interativa, ou seja, o professor é responsável em ficar atento ao seu método de ensino e levantamento da qualidade de construção de saber repassado aos

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://paisefilhos.uol.com.br/noticias/geracao-alpha-e-mais-inteligente/>

alunos.

A posição dos educadores frente ao reconhecimento dos problemas enfrentados na sua conduta disciplinar é tão importante quanto a sua resolução, pois é necessário entender quais são as limitações do processo de ensino e buscar incorporar métodos que resultem no engajamento coletivo (VASCONCELOS, 1992, p. 6).

Hino (2019) afirma que os métodos de ensino considerados tradicionais onde o professor assume o papel exclusivamente de transmitir seus conhecimentos eram pertinentes quando acessar a informação era limitado. Hoje em dia a tecnologia evoluiu e nos proporciona informações de qualquer lugar ou momento, favorecendo a integralização o espaço escola-mundo. Como é explicitado por Pereira (2009, p. 3) que

[...] considera importante ao professor conhecer as possibilidades metodológicas que as tecnologias trazem para trabalhar o conteúdo, através de atividades criativas, de um processo de desenvolvimento consciente e reflexivo do conhecimento, usando pedagogicamente os recursos tecnológicos, com perspectiva transformadora da aprendizagem escolar.

É pertinente esclarecer que essas mudanças não são simples, visto que, elas rompem antigos paradigmas educacionais, contribuindo em consideráveis alterações nos métodos de ensinar, agir e perceber as habilidades dos estudantes. Assim como, é importante frisar a realidade de muitos discentes que, infelizmente, não tem a oportunidade da aquisição de equipamentos tecnológicos em suas casas ou escolas. Contudo, é um meio de serviço pelo qual devemos discutir pontualmente em discussões sobre a criação de políticas públicas de acesso, pois seu potencial além de ser inovador, é transformador de realidades sociais (ARAÚJO, 2015, p. 118).

Em uma entrevista a UOU Líderes<sup>5</sup>, Laércio Albuquerque, ex- catador de papelão, hoje CEO da Empresa Cisco, relata que a tecnologia traz qualidade de vida devido às variadas vantagens que podemos usufruir, contudo temos que ter cautela, pois também leva a dependência. Sua perspectiva de futuro sobre o acesso a internet é que, nos próximos três ou quatro anos, 90% dos brasileiros terão acesso tecnológico.

Além dessas limitações de acesso supracitadas, o uso da tecnologia móvel em sala de aula repercute e divide opiniões. Como é evidenciado no site Aprendizagem móvel<sup>6</sup>, que distingue essa tecnologia como, “Lembrando tudo que você gostaria de saber”, ou seja, aos poucos nos tornamos mais dependentes da tecnologia móvel para lembrar eventos,

---

<sup>5</sup> Disponível: <https://economia.uol.com.br/reportagens-especiais/entrevista-uol-lideres-laercio-albuquerque-cisco/#cover>

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.m-learning.org/>

aniversários e entre outros afazeres. Foi também caracterizada como “A distração quebra o processo de aprendizagem móvel”, a razão pode ser explicada pela dificuldade de alguns estudantes em manter o foco no momento da explicação da aula.

Todavia, o site de Aprendizagem Móvel respalda que “a aprendizagem móvel é como um sistema, que compilam todos os seus inúmeros benefícios. O interesse, a conveniência, a velocidade com que o aprendizado móvel conseguiu afetar nossas vidas não só abriu novas oportunidades para cada pessoa no mundo todo, mas redefiniu a maneira como nos acostumamos a aprender sobre todos os aspectos científicos ou sociológicos.” Demonstrando que é uma nova possibilidade para atrair a atenção dos estudantes e facilitar o entendimento de algumas matérias.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notável que os aplicativos junto com a tecnologia nos garante a aproximação do professor com seus estudantes, criando uma perspectiva futura favorável para o ensino e aprendizagem em termos de facilidade de acesso ao conteúdo aplicado em aula.

Esse estudo que fez uso de dois APPs de celulares, o “*Google Scholar* e *Youtube*”, como metodologia de ensino em sala de aula, corroborou para a afirmação de que a tecnologia pode ser uma aliada na educação, uma vez que, os resultados foram compatíveis com o apresentado na literatura, reafirmando a relevante importância do uso da tecnologia como recurso metodológico.

Por isso, não podemos abrir mão desse avanço, já que somos capazes de utilizar em tempo real recursos didáticos, como material de apoio, para a melhor compreensão e evolução da aprendizagem. Vale lembrar que incluir, avaliar, elaborar e filtrar informações importantes é pilar fundamental da educação, em todos os níveis de ensino.

## REFERÊNCIAS

**A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SALA DE AULA.** Pedagogia ao Pé da Letra, 2013. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/a-construcao-do-conhecimento-em-sala-de-aula/>>. Acesso em: 24 de março de 2020.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). **Processos de ensino na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** 5. ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2005.

**APRENDIZAGEM MÓVEL.** 2020. Disponível em: <<https://www.m-learning.org/>>Acessado em: 25.10.2020

ARAÚJO, R. S. **Contribuições da Metodologia WebQuest no Processo de letramento dos alunos nas séries iniciais no Ensino Fundamental.** In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). *Vivências com Aprendizagem na Internet* Maceió: Edufal, 2005.

ARRUDA, E. P. **A formação do professor no contexto das tecnologias do entretenimento.** ETD - Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 15, n. 2, p. 264-280, maio/ago. 2013.

CARDOSO, C. R. F.; NOGUEIRA, J. B. **Instrumentos de avaliação: uma abordagem reflexiva sobre a prática docente no processo de ensino/aprendizagem.** Revista da esab. 2011.

CARVALHO, M. G. **Tecnologia, Desenvolvimento Social e Educação Tecnológica.** Educação & Tecnologia, Curitiba, CEFET-PR, v. 1, n. 1, p. 70-87, 1997.

CINELLI, N. P. F. **A influência do vídeo no processo de aprendizagem.** Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 72 f. 2003.

COSTAS, R. **O modelo de escola atual parou no século 19,** diz Viviane Senna. UOL Educação, São Paulo, 05 junho 2015. Disponível: <<https://educacao.uol.com.br/noticias/bbc/2015/06/05/o-modelo-de-escola-atual-parou-no-seculo-19-diz-viviane-senna.htm>> Acesso em: 05 de fevereiro de 2020.

**ENTREVISTA com Laércio Albuquerque, presidente da empresa de tecnologia Cisco.** Uol.com, 2019.

Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/reportagens-especiais/entrevista-uol-lideres-laercio-albuquerque-cisco/#tematico-1/>>. Acesso em: 06 de março de 2020.

FILHOS, R. P. **Geração Alpha é mais inteligente.** 2013. Disponível em: <<https://paisefilhos.uol.com.br/noticias/geracao-alpha-e-mais-inteligente/>> Acesso em: 05 fevereiro 2020.

HINO, M. C. **DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA ERA DA TECNOLOGIA/***Education's Challenges in the Era of Technology.* Trabalho & Educação-ISSN 1516-9537/e-ISSN 2238-037X, v. 28, n. 1, p. 127-139, 2019.

PEREIRA, B. T.; FREITAS, M. C. D. **O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica da escola.** Universidade Federal do Paraná, p. 1381-8, 2009.

ONZE aplicativos para ensinar na sala de aula. **Canal do Ensino**, 2019.

Disponível em: <<https://canaldoensino.com.br/blog/11-aplicativos-para-ensinar-na-sala-de-aula/>>. Acesso em: 18 de fev. de 2020.

PRENSKY, M. **Digital Natives, Digital Immigrants.** On the Horizon, Bradford, v. 9, n. 5, p. 2-6, out. 2001.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R. M. L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação por escrito**, v. 8, n. 1, p. 35-48, 2017.

SOUSA, R. P. et al. **Tecnologias digitais na educação.** Eduepb, 2011.

TEIXEIRA, C. H. **Os desafios da educação para as novas gerações: entendendo a geração Y.** Qualis Sumaré-Revista Acadêmica Eletrônica, v. 5, n. 1, 2016.

VASCONCELLOS, C. S. **Metodologia dialética de construção do conhecimento em sala de aula.** 1992. 262 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1992.

**79,3% dos brasileiros têm celular, informa IBGE.** Fernando Paiva. Disponível em: <<https://teletime.com.br/29/04/2020/793-dos-brasileiros-tem-celular-informa-ibge/>> Acessado em: 25. 10.2020.

## APÊNDICE A – ATIVIDADE APLICADA NA TURMA DO 9º ANO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III – OSMAR DE AQUINO  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE HISTÓRIA

### ATIVIDADE SOBRE O TEMA: PRÉ-HISTÓRIA

**Enunciado:** De acordo com o vídeo assistido em sala de aula pelo APP Youtube em sala de aula responda as perguntas a seguir:

Nº	QUESTÕES	RESPOSTAS
1	Porque do nome pré- história?	
2	Quais são os três períodos da pré-história? E quais são suas principais-características?	
3	O que são nômades?	
4	Como são chamadas “pinturas ou figuras” encontradas em rochas escritas há muito tempo atrás?	

Nome do(a) aluno (a): \_\_\_\_\_

## APÊNDICE B – ATIVIDADE APLICADA A TURMA DO EJA



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III – OSMAR DE AQUINO  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE HISTÓRIA**

**Enunciado:** De acordo com a pesquisa realizada em sala de aula através do APP Google Acadêmico, redija um texto com base em sua interpretação do tema abordado, escolhendo um determinado período da pré- história, citando características daquela época como: vida dos indivíduos, principais característica dessa espécie, quanto tempo aproximadamente viveu tal espécie e qual a importância do período que você escolheu.

Nome do(a) aluno (a): \_\_\_\_\_

**ANEXO A – YOUTUBE**



## ANEXO B – GOOGLE ACADÊMICO

